



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ATA N.º 01/2021

----- Aos dezanove dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, em sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, na Escola EB 2,3 Visconde de Juromenha, na Rua Mário de Sá Carneiro, na Tapada das Mercês. ----

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA; -----

A Presidente, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS). -----

O 1º Secretário, Sr. José Marques Branco (PS). -----

O 2.º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA; -----

A Vogal, Sra. Irene de Fátima Rocha da Silva (PS). -----

O Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS). -----

A Vogal, Sra. Maria Infância Silva (PS). -----

O Vogal, Sr. Henrique Duarte Rocha da Silva Meira Coelho (PS). -----

A Vogal, Sra. Palmira da Conceição Santos Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. Pedro Manuel Gomes de Sousa (PS). -----

O Vogal, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS). -----

O Vogal, Sr. Hugo Lopes dos Santos (PS). -----

A Vogal, Sra. Maria da Encarnação Horta Tavares (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP); -----

O Vogal, Sr. Luís António Heneni Marques da Silva (CDS-PP). -----

O Vogal, Sr. Douglas Carmo Baptista Ferreira de Lima (CDS-PP). -----

A Vogal, Sra. Paula Maria Duarte de Sousa (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD); -----

A Vogal, Sra. Paula Cristina Rodrigues dos Santos Pereira (INDEPENDENTE). -----

A Vogal, Sra. Maria da Graça Cascalho Serra de Almeida (INDEPENDENTE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV); -----

O Vogal, Sr. António Damasceno Vieira da Silva (CDU). -----

A Vogal, Sra. Ana Maria de Figueiredo Alves (INDEPENDENTE). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O MEMBRO DA BANCADA, LOCO DE ESQUERDA (BE): -----

A Vogal, Sra. Ana Maria de Figueiredo Alves (INDEPENDENTE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA (PAN): -----

O Vogal, Sr. Camilo Vasco dos Santos Ferro Soveral (PAN). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

O Vogal, Sr. Ricardo Jorge de Oliveira e Silva Flores Nunes. -----

O Vogal, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento. -----

A Vogal, Sra. Ana Teresa Estevão Pinto Ricardo. -----

O Vogal, Sr. Gil Manuel Ribeiro Filipe. -----

O Vogal, Sr. Bruno Miguel Gomes Rodrigues. -----

ESTIVERAM AUSENTES:

O MEMBRO DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

A Vogal, Sra. Maria Helena Vaz Coelho Banha Simões Ferreira Filipe. -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

O Vogal, Sr. António Pedro Borges Peixoto Rocha (PSD). -----

----- A reunião foi secretariada pelas funcionárias, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos e Sra. Marina Alexandra de Sousa Santos. -----

----- Às vinte e uma horas, verificada a existência de quórum, a **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à reunião agradecendo à direção da Escola EB 2,3 Visconde de Juromenha a cedência das instalações para a realização da assembleia de Freguesia. -----

----- LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA: -----

----- A **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

deu a palavra ao 2º Secretário, Sr. José Marques Branco (PS), para proceder à leitura da correspondência dirigida à Mesa. -----

SUSPENSÕES DE MANDATO/JUSTIFICAÇÕES DE FALTA: -----

- E-mail, subscrito pelo Bloco de Esquerda de Sintra, datado de 12/04/2021 a informar quer a bancada do BE na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins será ocupada pela vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão. -----

- E-mail, subscrito pelo Vogal, Sr. António Pedro Borges Peixote Rocha (PS), datado de 19/04/2021, a informar da sua ausência na sessão de assembleia, por motivos de ordem pessoal.

- Ofício subscrito pelo Vogal, Sr. Sr. Miguel Alexandre Magalhães Vitório, datado de 05/04/2021, com a assunto: “*Renúncia de mandato*”, que se anexa a esta ata como **Anexo 1**. -----

----- **PERIODO PARA O PÚBLICO:** -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra ao público presente para se pronunciar. -----

O Sr. Fernando Figueira: -----

“ (...)Vacinação na freguesia de Algueirão-Mem Martins. Não há local de vacinação (...) na freguesia em que a generalidade das pessoas são encaminhadas para as piscinas de Fitares (...) que é um local com muita dificuldade de acesso e que perante essa situação eu gostava de questionar o Sr. Presidente da Junta e o executivo de porque não haver qualquer tipo de facilidade ou de transporte ou um esquema de acesso ou de facilidade de acesso às populações, ou que encaminhasse a possibilidade de uma alternativa de deslocação perante um local de tão difícil acesso? (...) -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“ (...)Neste momento tudo está a ser preparado, ... pelo ACES.... Pretendo ter uma reunião com a Presidente para assegurar de quantas vacinas vêm para a freguesia... e de que forma é que vai ser distribuída. Não lhe consigo, neste momento, responder a essa questão, só posteriormente a essa reunião é que lhe poderei dar essas informações “ -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- PERIODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra aos vogais das diferentes bancadas. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à votação a **ADMISSÃO** da 1ª **Moção**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do CDU" *A Saúde é um Direito*". -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **20** (vinte e um) votos - **11** (onze) PS; **03** (três) CDS-PP; **02** (dois) PSD; **02** (dois) CDU, **01** (um) BE e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra à vogal, Sra. Ana Maria de Figueiredo Alves (CDU) para proceder à leitura da 1ª **Moção**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada da CDU" *A Saúde é um Direito*", que se anexa a esta ata como **Anexo 2**. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** da 1ª **Moção**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada da CDU" *A Saúde é um Direito*". -----

VOTAÇÃO: -----

REJEITADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **09** (nove) votos - **03** (três) CDS-PP; **02** (dois) PSD; **03** (três) CDU e **01** (dois) BE. -----

CONTRA: **11** (zero) votos do PS. -----

ABSTENÇÕES: **01** (zero) votos do PAN. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à votação a **ADMISSÃO** da **Saudação**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do CDU" *Ao 47.º Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974 e ao 131.º Aniversário do 1º Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores*". -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **20** (vinte e um) votos - **11** (onze) PS; **03** (três) CDS-PP; **02** (dois) PSD; **02** (dois) CDU, **01** (um) BE e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra à vogal, Sra. Ana Maria de Figueiredo Alves (CDU) para proceder à leitura da **Saudação**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do CDU" *Ao 47.º Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974 e ao 131.º Aniversário do 1º Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores*", que se anexa a esta ata como **Anexo 3**. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** da **Saudação**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada da CDU" *Ao 47.º Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974 e ao 131.º Aniversário do 1º Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores*". -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **17** (dezassete) votos - **11** (onze) PS, **02** (dois) PSD, **02** (dois) CDU, **01** (um) BE e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **03** (três) votos CDS-PP. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à votação a **ADMISSÃO** do **Voto de Pesar**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do PS. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **20** (vinte e um) votos - **11** (onze) PS; **03** (três) CDS-PP; **02** (dois) PSD; **02** (dois) CDU, **01** (um) BE e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra à vogal, Sr. Henrique Duarte Rocha da Silva Meira Coelho (PS) para proceder à leitura do **Voto de Pesar**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do PS, que se anexa a esta ata como **Anexo 4**. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** do **Voto de Pesar**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do PS. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **20** (vinte e um) votos - **11** (onze) PS; **03** (três) CDS-PP; **02** (dois) PSD; **02** (dois) CDU, **01** (um) BE e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), propôs às diferentes bancadas a realização de um minuto de silêncio em honra do Dr. Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho. -----

----- **ASSUNTOS AGENDADOS, PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE:** -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 1** – *Apreciação e votação da minuta do “Protocolo de Cooperação a celebrar entre o Município de Sintra e a JFAMM – Linha de apoio para comparticipação de despesas realizadas pelas Freguesias no âmbito da pandemia originada pela COVID-19 e seus efeitos sociais*. -----

VOTAÇÃO: -----

A FAVOR: **20** (vinte e um) votos - **11** (onze) PS; **03** (três) CDS-PP; **02** (dois) PSD; **02** (dois) CDU, **01** (um) BE e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 2** – *Apreciação e votação do Acordo de Consórcio promotor do*



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Projeto "Inovação Social 4.0 – E8G" entre a JFAMM, a Associação CIACPA - Centro Aeroespacial, a CMS, o Agrupamento de Escolas Visconde Juromenha, a CPCJ – Comissão Proteção de Crianças e Jovens – Sintra Ocidental, a AESintra – Associação Empresarial de Sintra, o Albifor – Centro de Formação Profissional, Lda e a Associação A Comunidade Islâmica da Tapada das Mercês e Mem Martins. -----

VOTAÇÃO: -----

A FAVOR: **20** (vinte e um) votos - **11** (onze) PS; **03** (três) CDS-PP; **02** (dois) PSD; **02** (dois) CDU, **01** (um) BE e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 3 – Conhecimento da renovação automática do Protocolo de colaboração entre a Associação Dignidade e a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, para o prosseguimento comum dos objetivos do Programa ABEM: Rede Solidária do Medicamento, até ao valor de € 45.000,00.** -----

TOMOU-SE CONHECIMENTO. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 4 – Apreciação e votação do relatório de Progresso – Informação Anual de Execução – 2020, referente à intervenção do projeto "COCRIAR O FUTURO – Educação Social e Tecnológica 4.0", no âmbito das Parcerias de Impacto da Inovação Social Portugal 2020.**

VOTAÇÃO: -----

A FAVOR: **20** (vinte e um) votos - **11** (onze) PS; **03** (três) CDS-PP; **02** (dois) PSD; **02** (dois) CDU, **01** (um) BE e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 5 – Apreciação e votação do Acordo de Consórcio promotor do "Projeto KS Escolhas – E8G" entre a JFAMM, a Associação Luso Caboverdeana de Sintra, a CMS, o Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro, o Centro Social Paroquial de Algueirão-Mem**



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Martins, a Omonova Solutions Portugal, SA, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Ocidental e a Fundação Aga Khan Portugal. -----

VOTAÇÃO: -----

A FAVOR: **20** (vinte e um) votos - **11** (onze) PS; **03** (três) CDS-PP; **02** (dois) PSD; **02** (dois) CDU, **01** (um) BE e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 6 –** *Apreciação e votação da parceria com a Acenture, com caráter de projeto piloto, iniciando com a formação de dois colaboradores da JFAMM, no programa de desenvolvimento de competências sociais e digitais ligadas ao emprego, para possível protocolo futuro.* -----

VOTAÇÃO: -----

A FAVOR: **20** (vinte e um) votos - **11** (onze) PS; **03** (três) CDS-PP; **02** (dois) PSD; **02** (dois) CDU, **01** (um) BE e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 7 –** *Conhecimento do reforço da comparticipação financeira do “Programa de Apoio Complementar – 2ª Fase do POAPMC 2019-2022”.* -----

TOMOU-SE CONHECIMENTO. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 8 –** *Apreciação e votação da celebração do contrato interadministrativo com a Câmara Municipal de Sintra e a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, para manutenção preventiva e corretiva, das instalações e equipamentos escolares do Segundo e Terceiro ciclo do ensino básico e do ensino secundário, assim como a aprovação da respetiva minuta co contrato e que delibere no termo das alíneas m) do n.º 1 do art.º 16.º da lei 75/2013, de 12 de setembro RJAL.* -----

VOTAÇÃO: -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A FAVOR: **18** (dezoito) votos - **11** (onze) PS, **03** (três) CDS-PP, **02** (dois) PSD, **01** (um) BE e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **02** (dois) votos CDU. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 9** – *Apreciação e votação do concurso “Uma freguesia ligada a si, Varandas Floridas.* -----

VOTAÇÃO: -----

A FAVOR: **19** (dezanove) votos - **11** (onze) PS, **03** (três) CDS-PP, **02** (dois) PSD, **02** (dois) CDU e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **01** (um) voto BE. -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 10** – *Apreciação e votação da Ata Nº 07/2020.* -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **18** (dezoito) votos - **11** (onze) PS, **03** (três) CDS-PP, **01** (um) PSD; **02** (dois) CDU e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **02** (dois) votos – **01** (um) PSD e **01** (um) BE. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 11** – *Apreciação e votação da Ata Nº 08/2020.* -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **18** (dezoito) votos - **11** (onze) PS, **03** (três) CDS-PP, **01** (um) PSD; **02** (dois) CDU e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **02** (dois) votos – **01** (um) PSD e **01** (um) BE. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

deu a palavra ao 2.º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS) que procedeu à leitura da ata em minuta para apreciação e votação. -----

VOTAÇÃO: -----

A FAVOR: **20** (vinte) votos - **11** (doze) PS; **03** (três) CDS-PP; **02** (dois) PSD, **02** (dois) CDU, **01** (um) BE e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

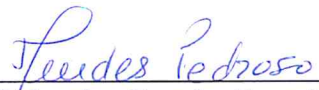
A ata em minuta, foi APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

----- Esta ata contém 10 (dez) páginas. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu por encerrada a sessão pelas 23h34. -----

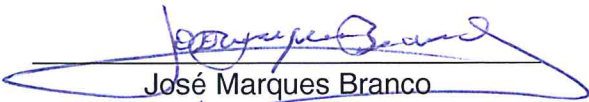
----- Freguesia de Algueirão - Mem Martins aos um dia do mês de maio do ano dois mil e vinte e um. -----

A PRESIDENTE DA MESA



Maria de Lurdes Tomás Alves Pedrosa

O 1º SECRETÁRIO



José Marques Branco

O 2º SECRETÁRIO



Paulo Alexandre Pereira de Carvalho

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALGUEIRÃO-MEM MARTINS REGISTO DE CORRESPONDÊNCIA
N.º 12 / 2021
Data de Entrada em 21 / 04 / 2021

Miguel Alexandre Magalhães Vitório
Rua Vasco da Gama n.º 88
Algueirão
2725-151 MEM MARTINS

Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins
Rua Domingos Saraiva n.º 6
Mem Martins
2725-286 MEM MARTINS

Registado com aviso de recepção

Aviso: Renúncia a mandato

Algueirão, 1 de Abril de 2021

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins,

Venho pelo presente meio renunciar ao mandato de vogal na Assembleia de Freguesia que me foi conferido pelos votos do povo no sufrágio de 1 de Outubro de 2017.

Segue, em anexo à presente missiva, comunicação escrita da minha autoria a explicar os motivos da minha renúncia que, por entender ser do interesse geral,

solicito a V.Exa. que seja partilhada com os membros da Assembleia de Freguesia e outrossim com os da Junta de Freguesia.

Grato, desde já, pela atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

Nigel Alexandre Magalhães Vitorino

Algueirão, 1 de Abril de 2021

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia
Exmos. Senhores Membros da Mesa da Assembleia de Freguesia
Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia
Exmos. Senhores Membros da Junta de Freguesia
Exmos. Senhores Vogais da Assembleia de Freguesia
Queridos Trabalhadores e Povo da Freguesia de Algueirão-Mem Martins,

Tendo tomado, após longa ponderação, a decisão de renunciar ao mandato que me foi conferido pelos Trabalhadores e o Povo da freguesia de Algueirão-Mem Martins nas passadas eleições autárquicas de 2017, sinto que é meu dever, a bem da prestação de contas que o processo democrático exige, deixar registadas para a posteridade as razões que me levaram a renunciar ao mandato e lançar um repto para todos aqueles que venham a ocupar as funções que eu, com honra e afincio, exerci durante mais de três anos.

Devo, em primeiro lugar, deixar claro que foi para mim uma enorme honra representar a população da nossa freguesia durante este tempo. Tendo esta sido a minha primeira experiência no exercício de cargos autárquicos, sinto que posso afirmar, sem qualquer pretensão de falsa modéstia, que estive à altura dos desafios que perante mim se apresentaram. O poder local democrático é, sem dúvida, um elemento estruturante da nossa democracia, fruto da Revolução de Abril, e que deve ser acerrimamente defendido pela importância fundamental que o exercício do poder político em proximidade representa para a satisfação das necessidades e pretensões dos trabalhadores e do povo.

Tendo sido eleito com apenas 20 anos, posso afirmar, como já seria, antes de mais, normal e expectável, que o lirismo da mundividência de um jovem fascinado

com o papel fundamental da política na transformação da vida das pessoas turve de algum modo a perspectiva que se tem do exercício de um mandato autárquico. Não deixando esta visão, portanto, de enfermar de imprecisões e de expectativas um tanto deslocadas da realidade, não menos verdade é que as expectativas de um jovem que começava então a sua vida autárquica deixam importantes aspectos a reter que são fundamentais para a compreensão das patologias de que padece a política local da nossa freguesia.

Acreditava, quando fui eleito e empossado nas funções cujo exercício agora cesso, que seria possível, através do exercício do mandato de vogal na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, exercer uma importante função de ligação entre o poder local democrático e as concretas aspirações de uma população que, numa freguesia como a nossa, se vê sistematicamente privada do acesso a serviços e equipamentos públicos essenciais. Vivendo numa freguesia em que a completa e total falta de ordenamento do território durante décadas culminou na redução dos aglomerados populacionais que dela fazem parte a meros dormitórios de Lisboa sem a mínima qualidade de vida.

Ciente da falta de condições de habitabilidade da nossa freguesia e outrossim do abandono a que esta é votada por parte de todos os intervenientes políticos de relevo, sejam estes o Estado, o Município ou a Freguesia, procurei, ao longo do meu mandato, encontrar soluções que, na impossibilidade de resolução completa dos problemas da freguesia, possibilitassem ao menos reduzir algumas entradas no longo cadastro de deficiências infraestruturais de Algueirão-Mem Martins.

Sucede, porém, que todo este ímpeto transformador esbarra, em primeiro lugar, na abordagem imperial do Partido Socialista ao exercício do poder que lhe fora conferido pelo povo. Agindo como se a sua maioria absoluta fosse título legitimador do exercício de um poder absoluto, o exercício do presente mandato autárquico pelo PS¹ mais se assemelha ao reinado de Luís XIV do que a um executivo autárquico no Portugal de Abril. Pois bem esteve Karl Marx quando afirmou que a História se repete: uma vez como tragédia e outra como farsa.

¹ Usa-se, *brevitatis causa* e, acima de tudo, com o intuito de evitar alguma urticária que a expressão “socialista” causa a alguns militantes deste partido, a partir deste momento a sigla PS para se referir ao Partido Socialista.

Qualquer observador atento notará, como eu, que o PS age como se fosse o dono da verdade e da razão e que qualquer proposta que não esteja em conformidade com os seus objectivos é automaticamente votada ao falhanço. Tristemente cómico é testemunhar, por várias vezes, a chantagem feita por representantes deste partido a vogais da oposição com o intuito de alterarem as suas propostas para o sentido que o PS entenda ser oportuno, lançando logo mão de ameaças de chumbo para quem não se conformar com estes ultimatos. Não bastando a infantilidade e a descortesia de tais atitudes, próprias de quem não tem cultura democrática, a maior nota a reter aqui é a afirmação ostensiva do poder que o povo inadvertidamente colocou nas suas mãos. Ensaaiemos uma explicação cabal para estas situações *infra*.

Não bastando o modo absolutista de exercício do poder por parte do PS, mais atormentador é assistir à completa disjunção entre a agenda política deste partido e as concretas necessidades dos trabalhadores e do povo de Algueirão-Mem Martins.

A alienação do PS relativamente à realidade da nossa freguesia começa, em primeiro lugar, com a sua principal bandeira nas últimas eleições: a construção do Hospital de Proximidade de Sintra. Visando resolver o problema da sobrecarga do Hospital Amadora-Sintra, o qual já se arrasta desde a inauguração deste último, o PS vem propor a construção de um hospital que, contrariando todos os estudos feitos por especialistas a este propósito, se limita a ter uma urgência básica e 60 camas de convalescença². Sendo, portanto, completamente insuficiente para a resolução dos problemas de sobrecarga do HFF, resta, pois, concluir que a construção do hospital tem fins puramente propagandísticos e que o impacto financeiro da sua construção será gravemente lesivo para os cofres do município, uma vez que estará mais uma vez a despender recursos seus em matérias que não são da sua competência. Far-lhe-ia destarte jus o nome de Hospital Potemkin.

Não fazendo decerto falta as dezenas de milhões de euros que o município irá gastar nesta manobra de propaganda na satisfação de necessidades como a construção de equipamentos desportivos, recreativos e culturais, investimentos esses que efectivamente se inserem na esfera camarária, questiona-se a bondade

² Tenha-se, para ponto de comparação, o HFF, o qual dispõe, segundo dados de 2019, de uma urgência médico-cirúrgica (prevendo-se a sua conversão para urgência polivalente) e de 802 camas.

de decisões como a construção de um “parque” no espaço do antigo mercado de Fanares. Não seria preferível usar-se esse espaço tão bem inserido na nossa malha urbana para a construção de um equipamento recreativo que viesse a satisfazer as necessidades da população, v.g. dos jovens, ao invés de se chamar ao que foi feito de “valorização do espaço urbano”?

Falando agora de problemas que são única e exclusivamente responsabilidade dos agentes políticos da freguesia, surge logo à cabeça aquele que é o principal: o próprio presidente da Junta. Agindo como se a freguesia e os órgãos democraticamente eleitos dela fossem o seu pequeno reino, este destaca-se da generalidade dos seus pares pelo notável feito de conseguir acumular, pelo menos na prática, as funções de presidente da Junta, de líder da bancada do PS e, mais recentemente, de presidente da Assembleia de Freguesia. Pode, pois, dizer-se, que este decerto afirmará, na esteira do já aludido Luís XIV, “*la paroisse c’est moi*”.

Esta acumulação de poder e esta concentração de competências na pessoa do presidente da Junta, ainda que não sejam um problema novo, têm, no entanto, vindo a agravar-se ao longo do presente mandato. Quem se recordar do início do mandato lembrar-se-á decerto que, nessa altura, a bancada do PS tinha vários membros que, não obstante a sua visão sobre a freguesia e as políticas a prosseguir ser fundamentalmente errada, davam, contudo, o seu contributo para os debates em curso. Ocorre, no entanto, que ao longo do mandato se foi testemunhando uma crescente intervenção do presidente da Junta nas sessões da Assembleia de Freguesia ao ponto de, pasme-se, este intervir mesmo até no período antes da ordem do dia que, sendo o espaço privilegiado de discussão por parte das forças políticas de propostas por ela apresentadas, a intervenção do presidente do órgão executivo faz eclipsar completamente a existência e a utilidade da bancada do PS, a qual se vê reduzida à tarefa de votar as várias propostas em presença.

E, das muito raras vezes em que se vê um membro da bancada do PS intervir, tragicamente cómico é assistir-se a um vogal se deslocar junto do presidente da Junta para receber instruções deste sobre como deve intervir e qual o sentido de voto a adoptar por parte da bancada. Não tendo nada de anormal a existência de disciplina de voto num órgão eleito, essencial aliás para a coerência da actuação de

qualquer partido, é sim completamente inusitado ter-se um presidente de Junta a exercer desta forma funções que competiriam, em circunstâncias normais, ao líder de bancada.

Não se bastando com a já clara ubiquidade de acumular as funções de presidente da Junta e, para todos os efeitos práticos, de líder de bancada do PS, veio este agora, aproveitando a redução do papel do presidente da Assembleia de Freguesia, ensaiar uma extensão do seu controlo político sobre este último órgão. Tem-se, assim, um presidente “polivalente” que, arrogando-se o dom da ubiquidade, se apodera de todo o processo decisório dos órgãos da freguesia, levando-me a questionar o seguinte: não fosse o orçamento da Freguesia tão diminuto, quantas estátuas já teriam sido erigidas em honra do presidente da Junta?

E, como se a concentração quase total do poder na pessoa do presidente da Junta já não fosse suficiente, cumpre-me discordar e chamar a atenção para outro ponto embaraçoso da nossa vida política paroquial: a atitude rude e deselegante deste nas sessões da Assembleia de Freguesia. Devendo este dar o exemplo, uma vez que, para além de chefiar o executivo, se trata de uma pessoa que dedicou quase a totalidade da sua vida adulta ao exercício de cargos autárquicos, acaba, no entanto, por fazer precisamente o contrário.

Não sendo minimamente capaz de preservar a civilidade no debate, o presidente da Junta intervém sistematicamente de uma forma agressiva que demonstra, clara e cabalmente, a sua ineptidão para exercer o mandato que lhe foi conferido.

Sendo-lhe as sessões da Assembleia de Freguesia um inconveniente necessário, como a usual aprovação de autorizações para assunção de compromissos plurianuais permite induzir, este nem se esforça para esconder o seu desdém pela oposição, tendo chegado inúmeras vezes ao ponto de estar mais concentrado no ecrã do seu telemóvel ou na conversa com os seus colegas de executivo do que propriamente nas perguntas que lhe eram colocadas pelos membros da Assembleia de Freguesia.

E, quando se digna a responder às perguntas que lhe são colocadas sem que nelas invente “ataques políticos”³ que sem dúvida o deixarão de coração partido, a verdade é que as suas respostas orais não são senão vagas e evasivas.

Tendo-se várias vezes suscitado perante mim a necessidade de endereçar perguntas escritas para o presidente da Junta, em face da complexidade das matérias a questionar ou da densidade do substrato documental a elas atinente, rapidamente notei que a cultura de falta de prestação de contas já notória nas sessões da Assembleia de Freguesia não é defeito mas sim feitio. De todas as perguntas escritas por mim formuladas não houve uma que sobre a qual tenha sido emitida resposta dentro do prazo legalmente previsto para o efeito. Ora, observar o princípio da legalidade não se limita apenas à regularidade das contas, as quais são, e bem, devidamente controladas e certificadas, mas antes se pressupõe o estrito respeito por todo o quadro normativo aplicável à actuação da freguesia, situação que lamentavelmente não se verifica. Devo, no entanto e a bem da verdade, reconhecer que o presidente da Junta já teve, neste ponto, a humildade de reconhecer o erro e de me apresentar o seu pedido de desculpas, as quais foram prontamente aceites sem prejuízo dos meus votos de que tal situação não voltasse a suceder.

A verdade é, por conseguinte, que tal falta de cultura democrática e de opacidade na actuação da Junta de Freguesia só é tornada possível pelo enorme afastamento que existe entre eleitores e eleitos. As sessões da Assembleia de Freguesia contam, desde o início do mandato, com uma fraquíssima assistência, situação essa que só se tem vindo a agravar por força da crise sanitária ora vivida.

Ciente desse enorme afastamento, e tendo em vista a sua mitigação, propus a dada altura que as sessões da Assembleia de Freguesia fossem, à semelhança do que ocorre em inúmeros órgãos autárquicos, muitos deles controlados pelo PS, transmitidas em tempo real. É, portanto, de se lembrar que o PS chumbou essa proposta, justificando tal posição com a falta de assistência a muitas dessas difusões e, mais absurdamente ainda, com uma pretensa dificuldade do foro técnico na sua

³ São para o presidente da Junta “ataques políticos” todas as intervenções que utilizem afirmações deste como instrumento retórico para a elaboração de uma crítica às posições da Junta de Freguesia. Sendo as afirmações do presidente da Junta da exclusiva responsabilidade deste, resta concluir que esta vitimização é mais um sintoma da sua ineptidão para as funções que exerce.

implementação a qual não corresponde, com o devido respeito, à verdade, uma vez que a freguesia de Algueirão-Mem Martins é amplamente coberta por redes fixas e móveis de telecomunicações de banda larga. Acredito, portanto, que a opção do PS em chumbar tal proposta seja na realidade devida ao facto de esta força política ter plena consciência da falta de qualidade do debate tido neste órgão e que tal só os iria descredibilizar mais no plano eleitoral.

Não contribui outrossim para a aproximação entre eleitos e eleitores o facto de que as sessões da Assembleia de Freguesia são pouco publicitadas e decorrem sempre em locais e horas inconvenientes para a população de uma freguesia cujo dia começa cedo e acaba tarde. Mas, mais grave do que a falta de assistência porque da exclusiva responsabilidade de eleitos é o facto de que as actas, enquanto elemento privilegiado de registo para memória futura do teor das sessões, não são mais do que uma listagem das votações feitas sem que nelas seja feito reflectir toda, e muitas vezes longa, discussão tida relativamente aos diversos pontos da ordem de trabalhos. Engraçado é, porém, que as respostas do presidente da Junta aos membros do público são reproduzidas na íntegra. Tal faz transparecer para o observador incauto que este é o único que usa da palavra, o que não corresponde de modo algum à verdade.

Desgastado após mais de três anos deste espectáculo de má qualidade, e tendo chegado a uma fase da minha vida na qual o exercício de cargos autárquicos se incompatibiliza com o percurso de vida que tenho para mim gizado, devo, no entanto, e em face da experiência por mim adquirida, deixar um conjunto de notas que espero serem úteis para aqueles que por elas são visados.

Em primeiro lugar, recomendar ao presidente da Junta que tenha mais correcção na forma como discute as propostas, uma vez que a forma deselegante como habitualmente intervém não o faz ganhar mas antes perder a razão. É possível discutir-se propostas com sentidos diversos sem se perder a civilidade e espero que com a presente missiva este se lembre destes conselhos. Se este é uma pessoa afável fora da Assembleia de Freguesia não vislumbro nenhuma razão pela qual ele não o seja dentro daquele recinto.



A FAVOR

9 { CDS 3
PSD 2
BE 1

CDU 3

CONTRA

11 - PS

ABSTENÇÃO

1 PAN

Moção

Depois de

A Saúde é um Direito

A saúde é um direito consagrado na Constituição da República Portuguesa, que tem sido limitado e descurado por sucessivos governos através de uma drástica redução dos meios humanos e materiais do SNS, desqualificando os serviços públicos de saúde e limitando o acesso dos utentes. Trata-se da continuação de uma política quase tão velha como o próprio SNS.

Na freguesia de Algueirão- Mem Martins as carências agravaram-se de forma assustadora. De acordo com os dados apresentados, retirados da Administração Regional de Saúde, a UCSP de Algueirão tem 43.211 utentes inscritos no centro de saúde numa população de aproximadamente 62000 habitantes. Existem, para esse número de utentes, 8 médicos de família, o que leva a que apenas 13.892 utentes tenham médico de família atribuído.

Existem, por seu turno, 29.034 utentes sem médico de família, o que corresponde a 67,19% dos inscritos.

Todos os dias assistimos, à porta do actual sentro de saúde – sito num prédio de habitação adaptado, sem condições para atendimento digno nem sem condições de segurança – de grandes filas de utentes que aguardam, debaixo de um telheiro recentemente construído, por uma consulta médica, uma vez que se tratam de utentes que já há muitos anos não têm médico de família.

No próximo dia 25 do corrente mês vai ser inaugurado o edifício do novo centro de saúde. Se, contudo, o número de médicos, enfermeiros e pessoal se mantiver, em nada se alterará a situação dos 29.034 utentes que não dispõem de médico.

Em face desta situação crítica dos serviços públicos de saúde a CDU propõe à Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins que:

— exija ao Governo que o novo Centro de Saúde dê uma cobertura total de atendimento a toda a população e com cuidados especializados de algumas valências mais necessárias, nomeadamente a jovens e idosos;

— exija ao Governo que coloque, no imediato, o pessoal auxiliar, enfermeiros e médicos necessários para eliminar a enorme lista de 29.034 utentes sem médico de família na freguesia.

Uma vez aprovada a presente Moção será enviada aos titulares do poder político nacionais e dela seja dado conhecimento à Câmara Municipal de Sintra e comunicação social nacional e regional.

(os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins)

Tapada das Mercês, 19 de Abril de 2021



A FAVOR

CONTRA

11 — PS 3 = CDS
2 — PSD
2 — CDA
1 — PAN
1 — BE

17

Saudação

ao 47.º Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974 e ao 131.º

Aniversário do 1º de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores

A Revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português, um acto de emancipação social e nacional.

O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo heróico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Culminando uma longa e heróica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais.

Com Abril foi derrotado o obscurantismo, a opressão, o esmagamento das liberdades, a limitação dos direitos fundamentais, a marginalização dos trabalhadores, da juventude, das mulheres e do povo da vida política. O fascismo era pobreza, fome, trabalho infantil, repressão, guerra, ódio, degradantes condições de vida, de saúde e de habitação, segregacionismo cultural, elitismo, analfabetismo, ensino reservado para uns poucos e condicionado para a grande maioria da população, salários de miséria, subordinação dos interesses do País e do povo aos interesses de uma minoria de grandes monopolistas e latifundiários e alienação do interesse nacional aos interesses do grande capital.

É também em tempos como aqueles em que vivemos, que se reforça e releva a importância das conquistas de Abril, do papel dos serviços públicos, em particular do SNS, e do Poder Local Democrático no combate ao COVID-19 e na defesa dos direitos dos trabalhadores e das populações. É necessário um plano de emergência e de investimento no SNS para dar respostas mais avançadas na defesa da saúde dos portugueses, no presente e no futuro. É preciso defender e reforçar todos os serviços públicos.

O povo português vai assinalar este 1º de Maio num momento de grande complexidade para todos e em particular para os trabalhadores.

São os trabalhadores que estão na linha da frente deste combate contra o COVID-19, assegurando os serviços de saúde e todos os serviços públicos e sociais, a produção de bens e serviços essenciais entre outras funções. Mas são também os trabalhadores os mais afectados por respostas políticas desequilibradas e por medidas que não garantem o emprego, os salários e os direitos.

É, por isso, não apenas compreensível como necessário, que neste 1º de Maio, no ano em que se comemora o seu 131.º aniversário, se dê voz à indignação e às reivindicações, trazendo à rua a denúncia dos abusos e atropelos a que os trabalhadores estão a ser sujeitos, afirmando com toda a força os direitos e as conquistas de Abril.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem-Martins na sua 1ª Sessão Extraordinária de 19 de Abril de 2021, delibera:

1. Saudar o 47º Aniversário da Revolução de Abril apelando à participação nas comemorações;



2. Saudar os 131 anos do 1º de Maio, as suas comemorações e os trabalhadores e as populações na sua luta em defesa do emprego com direitos, da habitação, da saúde, da educação e da escola pública, das reformas e pensões, da segurança social, dos salários dignos, do Serviço Nacional de Saúde, dos serviços públicos de transportes - direitos consagrados na Constituição de Abril;
3. Esta saudação deverá ser divulgada nos diversos meios ao dispor da autarquia (redes sociais, editais e outros)

(os eleitos da CDU, Coligação Democrática Unitária na Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins)

Tapada das Mercês, 19 de Abril de 2021



Anexo 4

VOTO DE PESAR

Foi com enorme espanto e profunda tristeza que o Partido Socialista recebeu a dolorosa notícia do inesperado falecimento do seu Camarada Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho.

Histórico socialista e notável amigo da democracia, soube de forma singular traduzir na sua atuação a proximidade ao cidadão comum, cujos anseios e emoções sabia interpretar como poucos governantes o conseguiam. Deixou-nos um legado político de diversidade e de dedicação inigualáveis, tendo atingido inclusivamente a alta dignidade de Conselheiro de Estado.

Nascido em Viseu (1954) filiou-se no Partido Socialista anos depois, em 1982. Foi, nesse mesmo ano que iniciou o seu percurso de desempenho de funções executivas como chefe do gabinete do Secretário de Estado dos Transportes do IX Governo Constitucional. Foi, em Macau, chefe do gabinete do Secretário de Estado Adjunto dos Assuntos Sociais, Educação e Juventude e, ainda em Macau, desempenhou o cargo de Secretário Adjunto para a Educação e Administração Pública.

Foi com o Partido Socialista e António Guterres que assumiu o cargo de Ministro-Adjunto que, anos mais tarde, acumulando com a pasta de Ministro da Administração Interna. Arquitetou, juntamente com Fausto Correia, o conceito de Loja do Cidadão enquanto interface e centro de atendimento de várias entidades públicas agregando e ligando diversos serviços num só espaço.

Anos mais tarde, já com a pasta das Obras Públicas, voltou a deixar a sua marca ímpar na cultura política e democrática do país ao assumir, demitindo-se, a responsabilidade política plena pela queda da ponte de Entre-os-Rios afirmando “Não ficaria bem com a minha consciência se não o fizesse”. Fez ainda questão de anunciar a abertura de um inquérito ao incidente. A atitude constituiu um precedente de coerência para todos os titulares de funções executivas que se lhe seguiram e perdurará na moldura executiva como traço de dignidade e de respeito pelas vítimas.

Em 2006, abandonou todos os cargos partidários para se dedicar à docência, consultoria, atividade empresarial e ao comentário político onde



foi, até 2013, presença constante e habitual no programa 'Quadratura do Círculo' da SIC Notícias onde pautou o seu comentário pelo humor, perspicácia, debate ideológico e amizade além das barreiras partidárias evitando sempre, o ataque pessoal.

Presidente do Conselho Estratégico Empresarial de Sintra estava a realizar um trabalho notável em prol de Sintra e dos Sintrenses. A sua ausência constitui uma enorme perda para o nosso município.

Jorge Coelho ficará sempre como um homem de enorme coração, que soube materializar o espírito democrático e deixa uma obra reconhecida por todos. Soube, num período de mudança, personificar a serenidade, força e capacidade de ação para atingir as suas ideias.

Jorge Coelho é, para todos os socialistas e cidadãos, referência histórica de exemplo político, inspiração e afetividade.

À Família enlutada, o Partido Socialista endereça as mais sentidas condolências e solidariedade neste momento de sofrimento, assegurando-lhes a consciência da responsabilidade de honrar o seu legado.

O Camarada Jorge Coelho deixa-nos a memória da materialização dos valores socialistas e da dedicação à causa política e pública. A sua partida traz à sua outra família, a socialista, a dolorosa perda de umas das suas mais sólidas raízes.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins, reunida a 19 de abril de 2021, delibera:

Prestar homenagem a Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho, guardando um minuto de silêncio em sua memória e endereçar à família, as mais sentidas condolências.

A bancada do Partido Socialista de Algueirão – Mem Martins